

# Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CUT ANO XXXVI Nº 913/MAR/2026

**4ª Rodada de Negociações: após negativas de cláusulas importantes, lucro milionário e proposta de reajuste de apenas 3,36%, sindicato sinaliza possibilidade de greve**



Dir. para esq.: Dr. Wallace Moura, Gilson Correia, Paulino Moura, Antonio Eduardo, Milton Ferreira, Manoel Cunha e Luís Cláudio (bancada dos trabalhadores); Italo Souza, Betânia Britto e Paulo Egídio (bancada patronal)

A mitologia grega nos remete ao “**Mito de Sísifo**”, ensaio filosófico escrito por Albert Camus, em 1942. Para o autor, o homem vive em busca de sentido, mas encontra um mundo desconexo e ininteligível, muitas vezes guiado por ideologias e estruturas opressoras. Diante disso, Camus afirma que a resposta não é o suicídio, mas a revolta.

No ensaio, ele apresenta a filosofia do absurdo: o conflito entre a busca humana por sentido e um mundo sem respostas. Ao comparar essa condição à de Sísifo — condenado a empurrar eternamente uma pedra montanha acima, apenas para vê-la rolar de volta —, Camus nos provoca a refletir sobre a repetição de esforços que parecem nunca gerar resultados.

É exatamente isso que os metroviários de

Salvador e Lauro de Freitas vêm enfrentando ao longo de 12 anos sob a gestão da concessionária Companhia do Metrô Bahia: um ciclo de frustração e desvalorização da mão de obra.

As campanhas salariais conduzidas pelo SINDIFERRO têm esbarrado em propostas que não atendem às necessidades mínimas da categoria. Os reajustes oferecidos ficam abaixo da inflação, enquanto conquistas são negadas sob o argumento de “grupo econômico”, que condiciona qualquer avanço à extensão para todas as empresas da holding MOTIVA Infraestrutura de Mobilidade S.A.

Ao final da 4ª rodada de negociações, a empresa — que, em 2025, obteve **lucro líquido de R\$ 92,333 milhões e receita operacional de R\$ 1,097 bilhão** — evidencia que tais resultados são fruto da força dos trabalhadores,

que se dedicaram mesmo sendo desvalorizados.

Apesar do gigante faturamento, a CCR Metrô Bahia teve a pachorra de oferecer um **reajuste de apenas 3,36% (três vírgula trinta e seis por cento)**, a ser aplicado sobre os salários e demais cláusulas de natureza econômica previstas no Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Chegamos ao processo negocial 2026/2027 com o mesmo discurso: a suposta impossibilidade de ganhos reais ou de recuperação das perdas acumuladas. Esse cenário não pode mais ser aceito. É necessário romper com esse ciclo.

Diante disso, o voto CONTRA se torna fundamental como instrumento de luta, abrindo caminho para a paralisação das atividades até que a empresa apresente uma proposta justa e condizente com a realidade dos trabalhadores.

Os metroviários precisam reagir. Não é mais possível aceitar metas rigorosas com salários defasados e condições de trabalho desgastantes. Diversas demandas seguem sendo ignoradas pela empresa, evidenciando o desrespeito com a categoria, entre elas: Cartão Brinquedo de Natal, Tíquete Cultura, adicional de motorista, enquadramento salarial dos operadores de trem que recebem menos que os demais, pagamento de horas extras, trabalho em dias de folga e feriados e escalas de plantão. Ressalta-se, ainda, que as perdas salariais acumuladas ao longo de 12 anos totalizam **13,68% (treze vírgula sessenta e oito por cento)**.

O SINDIFERRO destaca que o grupo Motiva é uma das maiores companhias de concessões em infraestrutura da América Latina, responsável por um dos sistemas metroviários que mais cresceram na região nos últimos anos. Assim, os metroviários de Salvador não podem ser tratados como empregados de segunda categoria.

O absurdo a que nos referimos se traduz em um grupo econômico chamado Motiva, cujo slogan afirma: **“Motiva – você nos move”**. É a pergunta que fazemos é: move para onde? Respondemos: “move” para a beira do abismo;

“move” para o trabalho precarizado; “move” para gerar lucros e mais lucros aos acionistas; “move” para impor condições de trabalho alheias ao mínimo de racionalidade; “move” para adoecer psicologicamente trabalhadores e trabalhadoras, como demonstram os afastamentos; “move” para desrespeitar o descanso obrigatório, ao convocar empregados sem a devida remuneração; “move” para aprofundar a desigualdade salarial dentro da companhia; “move” para negar adicionais de periculosidade e insalubridade, obrigando a entidade sindical a recorrer à Justiça; “move” para promover a insatisfação generalizada; “move” para manter salários achatados; e, por fim, “move” para revoltar a categoria diante da negativa às reivindicações legítimas, conduzindo à paralisação do sistema — isto é, à **GREVE**.



**ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: [www.sindiferro.org.br](http://www.sindiferro.org.br)**

**EXPEDIENTE:** Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3312-1263 – E-mail: [secretariageral.sindiferro@gmail.com](mailto:secretariageral.sindiferro@gmail.com) – Site: [www.sindiferro.org.br](http://www.sindiferro.org.br) – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilherme da Silva Filho, Antonio Eduardo Nascimento Oliveira, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes. Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iguçu-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Canguçu, nº 307, Brumado-BA, CEP 46.100-165 – Tel: (77) 99968-2129; Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 48091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataide”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

**Tiragem: 3000**